



COOPERADOS DE BLUMENAU GANHAM UM NOVO ESPAÇO

Um Posto de Relacionamento mais amplo e totalmente on-line



A "tesourada" do governo federal na infraestrutura de transporte

Os investimentos federais em infraestrutura de transporte e logística sempre foram, historicamente, insuficientes. Nem mesmo o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em 2007, conseguiu reverter esse cenário. A partir de 2012 cortes substanciais tornaram o quadro ainda mais nebuloso.

Entre 2001 e 2017, menos de 0,5% do PIB brasileiro foi investido para incrementar a qualidade dos serviços de transporte. Em 2017 o PIB brasileiro cresceu 1,04%, alcançando R\$ 6,51 trilhões. Enquanto isso os aportes em infraestrutura de transporte corresponderam a 0,16% da renda bruta nacional.

No ano passado nos deparamos com contingenciamentos do orçamento de 18,6%. Dos R\$ 14,10 bilhões previstos, apenas R\$ 11,48 bilhões foram investidos.

"Os investimentos deveriam alcançar 3,0% do PIB"

Uma situação preocupante para o setor. Os investimentos deveriam ser equivalentes a pelo menos 3,0% do PIB nacional para compensar a deterioração da malha viária.

Em 2018, o governo federal autorizou o investimento de R\$ 10,92 bilhões para o setor de transportes. Uma "tesourada" de 4,9% em relação ao ano passado. Mas isso é o que está no papel. Se mantiver os níveis históricos, apenas 70% desse valor será investido; 7,64 bilhões. Somente para manter os 53.943 km de rodovias federais pavimentadas seriam necessários pelo menos R\$ 16,61 bilhões.

Resalte-se que a cada ano, a bancada catarinense no Congresso Nacional precisa se mobilizar para impedir cortes no Orçamento da União. Na mais recente batalha, houve uma reação para impedir o corte de R\$ 60 milhões em obras e melhorias nas BRs-470, 280, 163 285, previsto no Projeto de Lei nº 4/2018.

Também fruto da pressão da sociedade, especialmente do Comitê de Duplicação da BR-470, o DNIT anunciou neste mês de abril, o início de imediato das obras de duplicação no Lote 4 da BR-470, entre Blumenau e Indaial, orçada em R\$ 218 milhões. O mesmo anúncio beneficia o lote 1 da BR-280, entre São Francisco do Sul e Araquari, com investimento de R\$ 22,5 milhões.

O ingresso da iniciativa privada seria a "tábua de salvação" para promover a adequação e modernização das rodovias com celeridade e sem a necessidade de ficar "mendigando" recursos federais. Uma alternativa aprovada por 88,3% dos transportadores, segundo a Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2017, patrocinada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT). Esse mesmo estudo mostra que 81,7% dos entrevistados também defendem a abertura de capital estrangeiro para ampliar a oferta de infraestrutura no Brasil.



Osmar Ricardo Labes
Presidente do SETCESC

Expediente SETCESC

O Informativo SETCESC é uma publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina

DIRETORIA DO SETCESC (Gestão 2016/2020)

Presidente: Osmar Ricardo Labes (Transportadora Labes Ltda) | **1.º Vice-Presidente:** Edenor Francisco. Bozzani (Cajumar Transportes de Cargas Ltda) | **2.º Vice-Presidente:** André Guilherme Zierhlsdorf (IMR Logística Eireli) | **Vice-Presidente para Região do Vale do Rio Itapocu:** Flavio Juliano Rausis (J.J. Sul Transporte de Carga e Encomendas Ltda) | **Vice-Presidente para**

Região do Alto Vale do Rio do Peixe: Mauro Ceccatto (Transrodace Transportes Rodoviários Ltda) | **Vice-Presidente para Região do Planalto Norte:** Leandro Neidert (Transp. Alta Onida Ltda) | **Vice-Presidente para Região Alto Vale do Itajaí:** Nivaldo Stopassolli (Transp. Stopassolli Ltda) | **1.º Diretor Secretário:** Renato Kern Nogueira (IRN Transp. Serv. Ltda) | **2.º Diretor Secretário:** Emílio César de Souza (Transportes Brusville Ltda) | **1.º Diretor Financeiro:** Luis Peters (Transp. Petersants Ltda) | **2.º Diretor Financeiro:** Jaison Gilberto Krauss (Transportadora Ociani Ltda).

Tiragem: 1.500 exemplares | **Editoração:** Sábá Estúdio - contato@sabiaestudio.com.br | **Impressão:** Tipolit Indústria Gráfica Ltda. | **Fotos:** Giovanni Vitória | **Jornalista Responsável:** Giovanni Vitória (DRT 00038225C) | **Endereço para Correspondência:** Rua Buenos Aires, 321 | CEP 89051-050 | Blumenau - SC | **Telefone:** (47) 3322-7796 | **E-mail:** setcesc@setcesc.com.br | **Endereços na Rede | SITE:** www.setcesc.com.br | **FACEBOOK:** www.facebook.com/Setcesc | **TWITTER:** @Setcesc

Expressas

81 mil atendimentos do SEST SENAT em 2017

As Unidades do SEST SENAT de Santa Catarina chegaram aos 81.976 atendimentos no ano passado. A área de odontologia respondeu pelo maior número: 53.522, seguido de fisioterapia (20.957), psicologia (4.249) e nutrição (3.248). Os serviços são oferecidos gratuitamente para trabalhadores do transporte e seus dependentes.

MDF-e (versão 3.00) será descontinuado

A partir de 1º de outubro, o emissor gratuito do MDF-e (versão 3.00) será descontinuado e uma nova versão não será desenvolvida. A partir dessa data não será mais possível fazer download do aplicativo, porém os usuários que tiverem o aplicativo instalado em seus computadores poderão continuar utilizando-o até que novas atualizações das regras de validação do MDF-e impeçam o seu correto funcionamento. Sendo assim, recomenda-se que os usuários busquem outras soluções disponíveis no mercado ou o desenvolvimento próprio.

Notas fiscais de pedágios pela internet

Desde janeiro, usuários das rodovias paulistas podem obter documento fiscal da comprovação de pagamento por meio do site concessionárias. O serviço é oferecido por todas as 22 concessionárias que operam no Estado de São Paulo e também pelas concessionárias federais e de outros estados. O Documento Fiscal Equivalente - DFE que é entregue atualmente nas praças de pedágio já é suficiente para a prestação de contas de despesas.

Suspensa a inspeção veicular para renovar licenciamento anual

O Denatran suspendeu por tempo indeterminado a resolução do Contran que previa a obrigatoriedade da ITV (Inspeção Técnica Veicular) para renovação do licenciamento anual dos veículos e obtenção do CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento Veicular). A exigência da inspeção veicular estava prevista na resolução nº 716 do Contran, publicada em novembro do ano passado, e passaria a valer a partir de 1º de julho deste ano. A suspensão se deu pela ausência de requisitos na Deliberação 170 do Contran.

Juros não acompanham queda da Selic

A Selic que serve de parâmetro para as demais taxas de juros da economia brasileira, está em 6,5% ao ano, o menor patamar da história. Porém, os juros sobre o crédito para a aquisição de veículos não seguem a trajetória de queda, o que prejudica transportadores que dependem dos financiamentos para investir na modernização e ampliação da frota. No começo de 2013, o financiamento de veículos novos para pessoas jurídicas tinha juros médios de 16,41%; neste ano, ficou em 16,44%.

SETCESC presente no XVIII Seminário Brasileiro do TRC

Riscos de mudanças no PIS/Confinos preocupam o setor

O SETCESC participou do XVIII Seminário Brasileiro do TRC. O presidente Osmar Ricardo Labes e o assessor jurídico, Dr. Luiz Ernesto Raymundi, acompanharam os debates. No primeiro painel, o tema foi o risco de uma reforma do PIS/Confinos.

Na avaliação geral, o aumento trará prejuízos para o TRC. As discussões foram divididas em três partes: a portaria nº 33/2018 PGFN, que trata de bloqueio de bens; e a penhora on-line e soluções legislativas.



Roubo de cargas

O Seminário debateu ainda o roubo de cargas. Em Santa Catarina, houve queda nos índices, mas continua sendo um grande vilão para a atividade.

Em 2017 foram registrados 25.970 casos de roubo de cargas no Brasil, causando um prejuízo de R\$ 1,5 bi. Rio de Janeiro e São Paulo, juntos, somam 81,56% das ocorrências.

Penhora on-line

Segundo o advogado e assessor Jurídico da NTC&Logística, Dr. Narciso Figueirôa Jr., há diversas ações judiciais da CNT para impedir este tipo de iniciativa.

Convênio SETCESC com Guia Saúde Web

Com os planos de saúde cada vez mais distantes para grande maioria da população brasileira e o atendimento do serviço público precário e demorado, o Guia Saúde Web, empresa genuinamente Blumenauense, surge como alternativa para atender essa demanda. O SETCESC firmou parceria extensiva aos seus Associados, propiciando condições especiais para adesão ao sistema.

O Guia Saúde Web administra uma rede de mais de 300 profissionais na área da saúde, em todas as especialidades médicas. Clínicas para a realização de exames complementares e laboratórios, que se comprometem a atender os usuários com significativa redução dos custos, também estão credenciados.



CONSULTAS
MÉDICAS QUE
CABEM NO SEU
BOLSO.

Guia
saúde
web

Como aderir ao Sistema e a quem ele contempla?

Com uma pequena taxa mensal, empresas associadas do SETCESC podem aderir ao sistema e automaticamente estender o benefício aos seus colaboradores, bem como seus dependentes.

Visite o site: www.guiasaudeweb.com.br e agende uma visita o representante do Guia Saúde Web, pelos telefones: (47) 3326.0616 ou 9.9973.6017.

DNIT assina ordem de serviço para viadutos da Mafisa e do Badenfurt

No dia 19 de março, o DNIT assinou as ordens de serviço para a construção do viaduto no bairro Badenfurt e do novo sistema de acesso ao trevo da Mafisa. O evento ocorreu no auditório do Centro Empresarial de Blumenau (CEB), reunindo diversas autoridades estaduais e lideranças empresariais. O SETCESC esteve representado pelo seu primeiro vice-presidente, o empresário Edenor Francisco Bozzani (Cajumar Transportes de Cargas Ltda).

A previsão é concluir as obras em menos de três anos, com custo total de R\$ 50 milhões. De acordo com o DNIT, para este ano há R\$ 27 milhões disponíveis.



Na oportunidade, o prefeito Napoleão Bernardes assinou a ordem de serviço para o início das obras na rua Bahia, um dos acessos ao futuro viaduto do Badenfurt. O investimento será de cerca de R\$ 10 milhões, dos quais R\$ 8,5 milhões financiados pelo BRDE.



TUDO PARA SEU TACÓGRAFO

Rua Bahia, 7671 - Salto Weissbach Blumenau-SC
Fone: (47) 3330-7069
tacografos@terra.com.br
www.tacografosblumenau.com.br

- ▶ Especializada em Tacógrafos a mais de 20 anos.
- ▶ Disponibilizamos a você transportador, peças, serviços, discos de diagrama originais VDO e também posto de ensaio autorizado INMETRO para a realização do processo de certificação obrigatório dos cronotacógrafos.
- ▶ Consulte-nos como proceder para evitar multas e tenha acesso a serviços garantidos pela nossa tradição e qualidade técnica reconhecida.



Posto Autorizado Cronotacógrafo INMETRO



Setor de transporte e logística começa a se recuperar

Nos primeiros meses do ano, o volume de serviços cresceu 2,3%

O setor de transporte e logística brasileiro começou a apresentar sinais de recuperação em 2017, depois de ter sido fortemente impactado pela recessão da economia brasileira nos anos de 2015 e 2016. Os indicadores que apontam para a reversão da trajetória de queda são analisados na nova edição do boletim Conjuntura do Transporte – Desempenho do Setor, divulgado pela Confederação Nacional do Transporte.

O boletim projeta para 2020 o retorno do setor aos mesmos patamares de 2014. Além disso, há barreiras que dificultam seu desenvolvimento, como a alta dos preços dos combustíveis, a elevada carga tributária sobre a atividade transportadora e a infraestrutura precária.



Volume de serviços cresce

Após ter caído 6,1% em 2015 e 7,6% em 2016, o volume de serviços prestados pelo setor de transporte, armazenagem e correio cresceu 2,3% em 2017. O transporte terrestre e o transporte aquaviário foram os que mais puxaram o resultado positivo, com altas acumuladas de 0,9% e de 17,5%, respectivamente.

Desaceleração no ritmo das demissões

Embora o setor de transporte tenha fechado 17,5 mil vagas formais em 2017, houve uma desaceleração significativa no ritmo das demissões. No ano anterior, o corte de postos de trabalho havia chegado 112,3 mil. Em 2015, os cortes alcançaram 68 mil.

Consumo de combustíveis cresce e preços também

O consumo de combustíveis também apresentou alta em 2017, depois de resultados negativos em 2015 e 2016. O crescimento foi de 0,4%. Mas os preços também dispararam, em razão do aumento de impostos. Um entrave para a recuperação do setor

Com caminhão à frente, indústria automobilística puxa a recuperação

Indicadores divulgados pela Anfaeva apontam recuperação contínua do setor. No segmento de caminhões, as 6,2 mil unidades comercializadas em abril ficaram 3,9% acima das 5,9 mil de março e 77,7% maior em relação às 3,5 mil do mesmo período do ano passado. O resultado no quadrimestre avançou 57,6%, com 20,7 mil caminhões este ano e 13,1 mil em 2017.

A produção registrou decréscimo de 8,6% na comparação das 9,1 mil unidades de abril, contra as 9,9 mil de março e aumentou 54,2% no confronto com as 5,9 mil de abril de 2017. Foram produzidas nos quatro meses já transcorridos do ano, 33,5 mil unidades. Resultado superior em 54,9% se comparado com as 21,6 mil de igual período do ano passado.

Em abril a indústria exportou 2,7 mil caminhões, o que representa leve queda de 0,8% se defrontado com as 2,8 mil de março e significa crescimento de 10,8% na análise contra as 2,5 mil do mesmo mês em 2017. Nos quatro primeiros meses deste ano, quando 10,1 mil unidades foram enviadas para outros países, a alta é de 21,1% sobre as 8,3 mil unidades do ano passado.

Mercado de implementos apura alta de 53% no trimestre

A demanda por implementos rodoviários apresentou mais uma vez trajetória de recuperação, reflexo do aquecimento no mercado de caminhões. De acordo com o balanço da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), nos três primeiros meses do ano, as vendas do segmento acumularam 17.581 unidades. Expansão de 53,28% sobre o mesmo período do ano passado, quando foram entregues 11.470 equipamentos.

O resultado apurado somente no segmento de pesados, no qual abriga rebocques e semirreboques, indica que a retomada tem sido impulsionada por setores ligados ao transporte de carga por longas rotas rodoviárias. No primeiro trimestre, as vendas apresentaram variação positiva de 76,76% para 8.870 produtos, contra 4.905 unidades registradas no acumulado dos três primeiros meses de 2017.

Na categoria denominada Carroceria sobre Chassis, que responde pelo segmento de leves, o mercado interno absorveu de janeiro a março 8.911 produtos, ante 6.565 unidades emplacadas no mesmo período de um ano atrás. Evolução de 35,73%.

APROVESC[®]
Proteção a seu alcance

- Proteção para Colisão, Incêndio e Roubo
- Assistência 24 horas
- Rastreamento de Veículos
- Auxílio aos Associados

Associativismo, juntos por um caminho melhor!

www.aprovesc.org.br

Estudo revela dificuldades do transporte de cargas em centros urbanos

Restrições e infraestrutura são os pontos mais críticos

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgou o estudo "Logística Urbana: Restrições aos Caminhões?". No documento são analisadas as condições do transporte de carga em sete regiões metropolitanas do país: São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Goiânia (GO), Recife (PE) e Manaus (AM).

Os resultados mostram que a urbanização acelerada do Brasil, nas últimas décadas, trouxe complexidade e desafios para a logística de abastecimento das cidades onde vive 84% da população brasileira e circulam 96,7 milhões de veículos automotores.

O estudo constatou uma variedade de regras e de restrições à circulação de caminhões em centros urbanos, somada infraestrutura precária, sinalização e fiscalização. Tudo isso dificulta o planejamento, aumenta os custos operacionais e diminui a qualidade dos serviços.

Ampliar vagas de carga e descarga e aumentar a segurança nas cidades, entre outras providências, são soluções apontadas pelo estudo da CNT



As principais barreiras

- ▶ Falta de planejamento. Na maioria dos casos, os municípios implantam restrições ao transporte de carga sem dialogar com os setores envolvidos e sem integrar suas regras de trânsito com as normas de transporte dos demais municípios da região.
- ▶ Carência de dados e estudos para embasar políticas públicas de transporte de cargas em áreas urbanas.
- ▶ Grande variação de regras de restrição ao transporte de carga dentro de um mesmo município ou em relação aos outros municípios que integram a região metropolitana.
- ▶ Proibições de trânsito em dias e horários determinados obrigam os caminhões de carga a circular nas chamadas "janelas horárias". Esse modelo de restrição dificulta o planejamento das entregas.
- ▶ Sinalização precária ou mesmo em contradição com o normativo sobre o transporte de cargas.
- ▶ Fiscalização de trânsito insuficiente para garantir o cumprimento das regras.
- ▶ Baixa oferta das vagas de carga e descarga e ocupação indevida dessas vagas por outros tipos de veículos.
- ▶ Aumento do número de viagens devido à imposição de uso de veículos menores.
- ▶ Falta de locais adequados e seguros de parada e descanso para motoristas que aguardam para entrar em cidades em períodos de restrição.
- ▶ Baixo investimento em obras de infraestrutura, principalmente em anéis viários.

Consequências

Os problemas encontrados pela CNT têm forte impacto nos custos e na qualidade do serviço de transporte de cargas em áreas urbanas conforme descrito a seguir:

- ▶ Aumento dos custos operacionais do transporte rodoviário de carga.
- ▶ Baixa previsibilidade da entrega de mercadorias.
- ▶ Aumento da emissão de poluentes e ruídos.
- ▶ Riscos de acidentes. Sinalização deficiente ou mesmo ausência de sinalização, janela de horário noturna e outras restrições, são fatores que elevam o risco de acidentes.

Soluções apontadas pela CNT

- ▶ Incluir o transporte de carga no planejamento urbano e nas políticas de trânsito, integrando todos os municípios das regiões metropolitanas; realizar gestão democrática e ampliar o controle social de todos os setores interessados: transportadores, embarcadores, compradores, fabricantes, distribuidores, empresas de transporte rodoviário de cargas, transportadores autônomos de cargas, operadores logísticos, atacadistas, varejistas e consumidores finais.
- ▶ Melhorar a sinalização e a fiscalização de trânsito. Divulgar, dar mais clareza e visibilidade às restrições ao transporte de carga, divulgar rotas alternativas e ampliar a fiscalização, especialmente nas áreas de carga e descarga.
- ▶ Ampliar a oferta de vagas de carga e descarga e as janelas horárias para entregas e coletas.
- ▶ Aumentar a segurança. Ampliar a oferta de locais de parada e descanso associados a centros de distribuição de mercadorias.
- ▶ Ampliar o investimento em infraestrutura. Realizar obras de manutenção e de expansão da infraestrutura urbana, especialmente em anéis rodoviários.

Um novo Posto de Relacionamento em Blumenau

O espaço foi concebido para fomentar negócios

Os cooperados da Transpocred de Blumenau contam com um moderno e amplo Posto de Relacionamento (PR). Com 220 metros quadrados de área, o novo espaço propicia mais comodidade no atendimento e oferece recursos tecnológicos, como tablets, permitindo a realização de operações on-line com mais agilidade.

A nova estrutura está situada na Rua Dr. Pedro Zimmermann, 7015, também na Itoupava Central. Foi projetada para fomentar negócios e relacionamento, com cinco profissionais no atendimento e outro exclusivo para pessoas jurídicas.

Oferece ainda uma sala de reuniões e um auditório com capacidade para 48 pessoas onde são promovidos eventos como o Progrid. Salas para socialização e crianças, circuito de TV e equipamento para preparar café, melhoraram significativamente as condições do PR da Transpocred Blumenau.

Com a nova sede, o Transpocred de Blumenau ampliou seu horário de atendimento. Agora opera das 09 às 16h30.



O antigo endereço, inaugurado em 2012, tinha apenas 40 metros quadrados. Não atendia mais as demandas da Cooperativa, em franco crescimento desde sua instalação na cidade.

O ato solene de inauguração reuniu cooperados e dirigentes do Sistema, como o Moacir Krambeck, presidente do Conselho de Administração do Ceced; Ari Rabioli, presidente do Conselho Administrativo da Transpocred; Osmar Ricardo Labes, integrante do mesmo Conselho; e o secretário José Alfredo Pereira.

Os resultados da Transpocred em 2017

Em uma concorrida Pré-Assembleia, a maior já realizada desde a implantação na cidade, a Transpocred reuniu seus cooperados da região para apresentar os resultados de 2017. A diretoria da Transpocred veio até Blumenau para o encontro ocorrido na noite do dia 27 de março, nas dependências da ArtSul, no bairro Itoupavazinha.

Antes da apresentação dos resultados econômicos, Ari Rabioli, presidente da Transpocred, falou sobre os projetos de expansão e a missão da Cooperativa. Em 2017, ela encerrou com 11 Postos de Atendimento. Mais 10 PRs estão previstos para 2018, sendo quatro no Rio Grande do Sul, quatro em Santa Catarina e os dois primeiros no Paraná.

Missão, expansão e eventos

O planejamento estratégico desenvolvido prevê 22 novos PRs até 2020, sendo 10 em Santa Catarina, oito no Rio Grande e quatro no Paraná, somando assim 33 Postos de Atendimento.

São 12.817 cooperados da Transpocred, um aumento de 42% em relação a 2016. Foram realizados 114 eventos do Programa de Integração de Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade (Progrid), com a participação de 4.092 pessoas, presenciais ou à distância.

Os números incluem ainda 11 Assembleias com 2.035 participações. Por fim, 693 participações no Programa Coopera Criança; 208 pessoas atendidas e 12 voluntários, envolvidos no Dia C (Dia de Cooperar) e 428 participações em 11 eventos de Educação Financeira.

Os resultados da Transpocred em 2017

- **ATIVOS (Recursos administrados pela Cooperativa)**
R\$ 171,2 milhões (Acréscimo de 33%)
- **OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Empréstimos, financiamentos, cheque especial e descontos)**
R\$ 80 milhões (Acréscimo de 33%)
- **INVESTIMENTOS (Valores de cotas da Transpocred no Sistema Ceced + IMOBILIZADO (Infraestrutura física e móveis e equipamentos))**
R\$ 7,7 milhões (Acréscimos de 37%)
- **DEPÓSITOS A PRAZO (Valor dos Cooperados em poupança programada)**
R\$ 1.02,9 milhões
- **DEPÓSITOS À VISTA (Saldo em conta corrente dos Cooperados)**
R\$ 24,4 milhões
- **COTAS (Capital Social)**
R\$ 26,7 milhões (Acréscimo de 30%)
- **DESPESAS RELACIONADAS AO NEGÓCIO (Previsão de perdas em razão de inadimplência, repasse de recurso e rendimento de valores aplicados pelos Cooperados)**
R\$ 15,8 milhões
- **DESPESAS OPERACIONAIS (Despesas administrativas e de pessoal)**
R\$ 18,6 milhões (Acréscimo de 49%)
- **SOBRAS ANUAIS (Volume resultado contábil)**
R\$ 6,6 milhões (Acréscimo de 232%)
- **RESULTADOS DO PR 07 - BLUMENAU**
 - ▶ 1.134 Cooperados
 - ▶ 05 Colaboradores
 - ▶ **Depósitos Totais:** R\$ 14,2 milhões
 - ▶ **Capital:** R\$ 1,9 milhão
 - ▶ **Operações de crédito:** R\$ 7,2 milhões
 - ▶ 526 participações em eventos e assembleias